

# REGENERACAO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA  
 GERENTE  
 ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO, SEXTA-FEIRA 5 DE ABRIL DE 1889

ASSIGNATURA  
 CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
 PELO CORREIO . . . . . 6\$000  
 NÚMERO AVULSO 40 RS.

Não agencios do nosso jornal em Paris, os Srs. Amédée Prince & C., successores de Gallien & Prince.

36 Rua Lafayette 36

### REGENERACAO

#### QUEM DIRIA ?

Tom gerado apprehensões e dado origem a diversos commentarios a attitude de paz e concordia, assumida pelo Sr. conego Eloy, na administração da provincia.

Quem assistiu á conquista do supremo mando provincial, feita pela dissidencia, quasi composta de em regados publicos civis e militares, movendo pela imprensa sua e a descoberto a mais viva opposição ao presidente Fanst; os que viram o governo imperial sancionar a insubordinação e a indisciplina pela inversão que fez de posições entre governistas e dissidentes, fazendo estes triumpharem na luta em que se empenharam, não podiam suppor que a actual administração se tornasse um prolongamento da administração finda, o que importa em approvação tacita de todos os actos que censuraram e a mais plena confissão de incoherencia politica.

Se censuráveis os actos do ex-presidente, como não os reformaes, sem perda de tempo ?

Se eram gravosos aos centros provinciais os serviços e melhoramentos materiaes emprehendidos e em andamento, ordenados pela passada administração, como não mandaes já e já sustal-os, desde que d'ahi vem proveitos para os cofres publicos ? Ainda mais.

Não passava ainda de vaga noticia a *retravolta* que a todos sorprendeu, da demissão do Dr. Ferreira de Meilo e suas consequências, e já se formavam mil conjecturas sobre o procedimento dos dissidentes no governo, o que a muitos parecia impossivel.

Ao ser conhecida a nomeação dos Srs. Hackradt e Eloy este ultimo não distarçava

entre amigos os deijos de pôr os pontos nos iii, si empunhasse o bastão da governança. Nas palestras debaixo das arvores e nos cantos das ruas eram apontadas as primeiras victimas da machadinha, manejada pelo reverendo Conego.

Nós mesmo tudo esperavamos, e de antemão collocámo-nos em linha de combate.

Deram-se, porém, os acontecimentos. S. Ex. foi nomeado, resolveu-se a prestar juramento, assumio a governança, e até hoje, não tujio nem mugio!

S. Ex. está de uma mansidão evangelica pouco invejavel, e assigna o magro expediente e nada mais !

A trovoadá furou ! Qual seria o poder estranho que conseguiu domar a faria dos elementos ?..

#### NOTICIARIO

Sabemos que a agencia da companhia de paquetes recebeu telegramma para não desembarcarem nesta provincia os 545 immigrantes que se acham á bordo do «Rio Parão», os quaes devem ser baldados no fundouro de Santa Cruz, onde se demorará o paquete, para bordo de um vapor italiano que es vem buscar, afim de reconduzil-os á patria.

Esta resolução do governo italiano, não é de certo lição para o sistema de imigração adoptado pelo actual gabinete.

#### Resumo commercial

A praça desta capital importou do estrangeiro, durante o mez findo, mercadorias no valor official de 123.556\$367 rs., exportando para diversos paizes generos no valor de 50.863\$800 rs.

— A importação por cabotagem attingio o valor de 95.612\$650, e a exportação 39.740\$740.

— Para fóra do paiz os principaes productos exportados foram: 1343 saccas de café, pezando 74,580 kilos, no valor de 25.062\$600; 850

cauros secos, no valor de 2.611\$200 e 182.600 kilos de farinha, representando o valor de 12.782\$000.

— Para diferentes provincias do imperio os principaes productos exportados foram: 5.593 saccos com farinha; 191 ditos com milho; 651 ditos com arroz; 150 ditos amendoim; 100 ditos café, e 10 pipas de aguardente.

— Total dos valores . . . 309.793\$517.

#### Tribunal da Relação

POURO ALGORE

Conferencia do dia 22 de Março, proximo passado.

— N. 1307. — Blue enau. — O Juiz de direito, appellante, Christiana Kaestner e Frederico França, appellados.

— Confirmaram a sentença appellada quanto ao réo Frederico França, e mandaram a novo jury a ré Christiana Kaestner, com observação.

Regressa hoje para a provincia do Rio Grande do Sul, o nosso distincto amigo Estacio Pessoa, que entre nós permaneceu algum tempo.

Desejando-lhe pros per u vingeu, agradecemos a dedicada visita de despedida que nos fez.

Com destino á provincia de Minas Geraes, embarcou ante-hontem, no paquete «Victoria», a familia do Sr. Thomaz Antonio de Oliveira.

Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem de manhã, victima de febre pernicioso, o Sr. Joaquim Marques da Silva, filho do Sr. José Marques da Silva.

O finado era ha pouco tempo casado e deixa um filhinho na orphandade.

#### Faixas electricas

No districto de Flores, termo da villa de Acary, provincia do Rio Grande do Norte, na noite de 31 de Janeiro para o amanhecer do dia 1 do passado, após o estampido de furto descarga electrica, por entre os clarões dos relampagos, cahiu um raio sobre a casa de um João Porphiro, ali morador, matando instantaneamente duas filhas deste, já moças.

#### «A marquezão»

Está sendo muito atacada, em Paris, a nova peça de Sardou, intitulada — *A marquezão*, que se representou no Vaudoville. O onrudo basba-se no casamento de uma *cocotte*, que compra um marido, marquez, muito pouco escrupuloso. Todos os typos da peça são extremamente ropugnantes. Parece que Sardou quiz adoptar para esta peça os processos do naturalismo, mas não foi mais feliz do que os proprios naturalistas. Contudo a peça tem graça.

#### Grande catastrophe

Telegramma de Buenos Ayres, para o «Brazil», em Montevideó, datado de 15 do passado, dá noticia da catastrophe occorrida alli em ferro-carril, de Buenos Ayres ao Rosario.

Diz o telegramma: «A noite depois das 11 horas recebeu-se, na estação central, aviso de que o trem nocturno para o Rosario, sahido ás 8.40, havia-se incendiado entre as estações «San Martin e Bancalari», e se pedia com toda urgencia auxilio. Na estação central não havia absolutamente nada para improvisar uma expedição com a celeridade precisa, não obstante o chefe das encomendas, auxiliado pelo telegraphista logram preparar um trem com uma machina do Norte e sahir ás 12. 10 com dois medicos. Em Belgrano se lhes incorporaram o sub-director do trafico d'essa estação, chegando ao lugar da catastrophe perto de uma hora da madrugada. Em vista da falta de elementos, os expedicionarios resolveram volver com o trem á capital, trazendo os feridos e dando aviso á policia, á direcção e á assistencia publica para prepararem hospital e ambulancia para transporte. A's 3 1/2 chegaro a estação central. O quadro era indescriptivel. A maior parte dos feridos, em numero de 53, estavam desfigurados:

«Quasi todos immigrantes recém-chegudas e que iam para os colonias de Santa Fé. Muitos uño sobreviviam ás horribes queimaduras. A catastrophe diz-se occorrida pelo descarrilhamento de dois coches de segunda classe, replectos do immigrantes.

«Uma das lampadas de kerosene, com o baluçar do trem se virou incendiando o trem. A maior parte dos passageiros estavam dormindo e as portas do trem fechadas por fóra. A agglomeração dos passageiros ás portas impedio abri-las.

«Muitos atiraram-se pelas janelas, ficando uns contusos e outros gravemente feridos.

«Muitas crianças foram salvas d'esse modo. Houve scenas terriveis. Os dois coches descarrilhados seguiram caminhando um largo trecho, impulsionados pela grande velocidade do trem que entrava a uma batada. Os passageiros de 1.ª classe nada sofreram. Alguns não quizeram seguir viagem e regressaram para aqui, auxiliando aos feridos.

«Calcula-se que haja 20 mortos queimados. Espectrou-se um grupo de cinco cadaveres abraçados entre si. Tambem encontrou-se uma mãe com dois filhinhos mortos nos braços. O mesmo trem da catastrophe havia descarrilhado duas noites antes, quasi no mesmo sitio.

Outro telegramma de 16, acrescenta:

«A via-terrea de Buenos Ayres ao Rosario continúa obstruida, os passageiros se baldearam.

«Poucos são os detalhes supplementares conseguidos sobre a catastrophe, além do que já foi communicado.

«O gerente do ferro-carril e o chefe de trafico, foram em um trem expresso reconhecer o sitio. Porém ainda não voltaram — «La Prensa» enlpa a Empresa por este accidente.

«Sabe-se definitivamente que o numero de feridos só he a 70.

«Os cadaveres encontrados até agora são 13.

«Todos eram immigrantes chegados recentemente nos vapores «Regina Margherita e La Franco».

«Abrio-se, debaixo da in-  
cinação de Luiz Varela, uma  
subscrição á favor das vi-  
ctimas».

ESPINHOS

XIV

Era um dia, foi-se o Fausto,  
Ao Eloy coubo o *pandeiro*;  
Toda gente perguntava:  
—O que fará no poleirof

Liberaes e dissidentes  
Esperavam decubada,  
Os governistas diziam:  
—Oh! que grande trovada.

Mas já se foi a quinzena.  
O mez não tarda a findar,  
O bom do Eloy não dá sorte  
N'em um só foi passeiar.

Muita coisa fez o Fausto  
Que o *grupinho* censurou.  
Mas até agora o Eloy  
Nonhum acto reformou.

Como assim, todos inquirem,  
—Inda não disse ao que veio?  
Mas ha quem diga em segredo  
—Mandaram da corte o *freio*.

O *grupinho*, esse, coitado!  
De basbásque faz papel;  
Oh! que esquerda posição!  
Que attitude cruol!

Fez partida de leão,  
Mas chegada de... cordeiro,  
Elle só quer a mamata  
No fim do mez o dinheiro.

Ze Carioca.

SECÇÃO LIVRE

3ª Carta ao Ex. Sr. Dr.  
Juiz de Direito desta  
Comarca

Miritissimo Dr.

Em minha primeira carta, di-  
rigida a V. Ex. por este peri-  
dico, diz-me a consciencia que,  
sem faltar ao respeito e estima  
que tenho por V. Ex., guardei ao  
mesmo tempo a lealdade e ma-  
nifestei a franqueza de amigo.  
Lamentei e lamento a desgraça  
de que os dois Magistrados, que  
nos ensinam e applicam a lei,  
se achem moralmente con-  
tatos por um leigo, reconhecida-  
mente corrupto e corruptor,  
prevaricador, vendilhão da jus-  
tiça, traçoireiro e ao mesmo tem-  
po covarde. São estes os crimes  
de que a imprensa acotina a fal-  
so organ da justiça e do qual el-  
le ainda não tomou desforço. E,  
sendo verdade que se prepara  
para isso, conforme na *Regenera-  
ção* de 7 do corrente o pro-  
prio Solano, seu denunciante,  
vem a dizer, pedimos ao publi-  
co que, como se suspenda seu  
juizo, quanto ao promotor, até  
vermos e ouvirmos a ultima  
palavra da justiça. Em vez do  
Promotor, porém, veio o su-  
balterno de V. Ex. Dr. Quei-  
roz, Juiz de Orphãos do Ter-  
mo, pelo *Universador* de 5 do  
corrente acudir ao reclamo,  
que, seu director, lhe dirigio no  
meu *arrazel*, por ter alludido  
às referencias de Solano quanto  
as duas orphãs victimadas em  
sua honra pelo dito Juiz de  
orphãos.

Vem S.S.\* com dois documen-  
tos assignados pelas mães das

pobres e desgraçadas moças, e  
até mesmo subscripto por uma  
d'ellas. Documentos, que de-  
clarou não ter sido S. S.\* o sa-  
crificador d'aquellas victimas,  
o rapinador d'aquella unica ri-  
queza, como é a honra para  
cada moça pobre. Nós não ten-  
ciamos mexer nessa liti-  
gia nausabunda, e apenas de  
longe fizemos aquella allusão.  
Mas como um *arrazel* nenhuma  
importancia pode meceer ao  
publico e por tanto nem  
prejudicou sua melidrosa re-  
putação; por isso vai o mesmo  
*arrazel* offerecer a V. Ex. e a  
S. S.\* a leitura do documento  
infra. Ora, se documentos val-  
lem uma verdade, qual dos  
nossos será o verdadeiro? Este  
meu foi passado pela propria  
victimia, os de S. S.\* pelas mães  
das mesmas. Mas, Exm. Sr.  
este tirocio de documentos pró  
e contra só pode produzir a du-  
vidia, quanto á verdade dos fac-  
tos, no publico de longe, que  
pouco ou nenhuma importancia  
pode dar a um escaudalo, que  
em nada o affecta nem é co-  
nhecido o pessoal que nelle fi-  
gura.

Quanto a nós, que aqui mo-  
ramos e somos delles testemu-  
nhas oculares, taes documentos  
servem só para requeirar a ma-  
licia deuses dous factos, pela  
ousadia que ostenta S. S.\* ati-  
rando a face de um publico com  
documentos revestidos e com  
uniforme da grande gala legal,  
como sejam, sellos, testemu-  
nhas, reconhecimento de firma  
etc., tudo para negar factos vi-  
vos, por assim dizer, e que todo  
esse publico presenciou simulta-  
neamente.

Foi ousadia, foi impudencia  
de S. S.\* fazer deste publico de  
S. Miguel, sucia de beocios;  
como se não soubesse todo o  
mundo, os meios e modos, por-  
que se forjam estes documentos.

Se um insensato voltar os  
olhos para o sol, e tapando-os  
com as mãos gritar que é noite,  
que tudo está escuro que o sol  
não luz, si mesmo reduzir isto a  
escrito, e assim o jurar, por  
ventura deixou, por isso o as-  
to do dia de derramar, com a  
mesma effusão, sua luz sobre a  
terra?

Pois a verdade éo sol do  
mundo moral; podem opporem-  
lhe todos os documentos do  
mundo nem por isso elle per-  
derá a menina centelha de seu  
brilho. Pode o Sr. Queiroz re-  
batar o quanto quizer, mas o pu-  
blico de S. Miguel não deixará  
jamais de conhecer as suas vi-  
ctimas nascidas e creadas en-  
tre nós, não deixará de conhe-  
cer e saber que uma d'ellas  
está criando duas filhas e a ou-  
tra tambem criando uma filha,  
fructo desse crime, que este es-  
candalado ainda n'uma cidade po-  
pulosa daria nos olhos do pu-  
blico, quanto mais n'uma fre-  
guesia rural, embora elevada  
a Villa, como esta de S. Miguel.  
E de mais Exm. Sr., ponha  
o caso em V. Ex.\* se por ven-  
tura boato de igual natureza  
frentasse enodos a lamina fi-  
nancista de sua firmada repu-  
tation e moralidade, prestaria

V. Ex. attença a tal boato,  
para descer da altura de um  
magistrado, a prenuir-se com  
documentos contra semilhante  
futilidade?

Oh esse boato, que o Sr. Quei-  
roz confessa ter vogado a seu  
respeito, tinha base na verda-  
de e portanto inutil fora como  
foram todas as prevenções par-  
abafar-o; porque li diz o Chris-  
to «Nihil occultantur romineis»,  
ou esse boato não tinha funda-  
mento e por isso mesmo cahia.  
Fruca e triste prova pois  
veio a dar de si e de sua pruden-  
cia o Sr. Queiroz, respon-  
dendo a um *arrazel*. Melhor que-  
rillo, se com effeito é real, andou o  
Promotor procurando respon-  
sabilisar o seu delator, porém,  
erradamente no seu artigo de  
7 do corrente na «Tribuna Po-  
pular», por onde, sob o pseu-  
donymo de Lucio Bruto, preten-  
de fazer-nos acreditar que o  
seu procedimento com o Pro-  
fessor da Cadeira Francisco So-  
lano, não parte do despeito e  
rancor que lhe vota; mais sim  
do zelo no cumprimento do de-  
ver.

Para este fim publica um ofi-  
cio que diz, ter dirigido ao  
inspector da Instrução publi-  
ca, já em Agosto do anno pas-  
sado, 1888, queixando-se da  
incontinencia do Professor. E'  
um sophisma grosseiro de que  
usa. Qual a prova que nos dá,  
de que realmente haja, naquella  
data, dirigido a seu superior  
aquelle officio contra o profes-  
sor? O que nós vimos é esse  
officio publicada e assignado  
por S. S. Requeira a certidão  
delle na Secretaria da Instru-  
ção publica, publica e en-  
tão acrdital-o-hemos; mas por  
enquanto, estamos autorizados  
a dizer-lhe que tal officio não  
passa de um subterfugio ardi-  
loso adrede e na occasião pre-  
parado. O que S. S. não pode  
negar, é que só depois que o  
Professor Solano o denunciou  
pela imprensa, foi o mesmo de-  
nunciado por S. S. como ebrio,  
e portanto inapto para o pro-  
fessorado.

Até esse ponto «S. S. pro-  
como Delegado litterario, quer  
como Promotor publico, não  
consta que desse um passo ou  
proferisse uma palavra, contra  
o dito professor. E no entanto,  
as accusações por este publica-  
das, já eram do dominio pu-  
blico n'esta Comarca a respeito  
do Promotor; o que causava  
espanto a par da integridade de  
V. Ex. em pontos de rectidão  
e justiça, parando-se nudo e  
surdo no meio desta murna-  
ração geral... V. Ex. penso cu-  
não precisa de seu nome e re-  
putação para figurar ante um  
publico, como o desta Comar-  
ca, nem desta Provincia. Em  
regiões mais elevadas; entre  
gente menos supersticiosa que a  
jurisdicionada, merecem suas  
qualidades e talento ser apre-  
ciadas e julgadas.

E' por isso que nie consterna  
a ideia de que o energico e pr-  
udente Vice Presidente do Rio  
Grande do Norte, vinha enfra-  
quecer sua nomeada e notoria  
actividade, na Provincia de  
Santa Catharina, o deixar-se

morrer moralmente ás mãos de  
um homem que na terra aper-  
te por que nada possuie d'a-  
quillo que pressa todo o homem  
de bem e honesto. Exmo. Sr.  
quer V. Ex. me creia quer não,  
que lhe desejo é o que real-  
mente sirva. E o publico será  
injusto se creder que a culpa na  
minha suazida, quando a  
V. Ex. accusa de frago do tibio  
e portanto com accento indif-  
ferente nos descriptos do Promo-  
tor, deixou de se armar-me  
de espirito de justiça, e de  
uma moralis n'osta. Tenho,  
admirado e admirado, que a au-  
toridade de V. Ex. dizer, que au-  
tenticamente, por vezes ma-  
liciosamente a lei para fazer injusti-  
ca, V. Ex. sem a fazer, pula  
por cima da mesma para fazer  
justiça, tal é sua habilidade  
neste ponto. E eu assim o acen-  
to; pois que a primeira, a  
mais importante de todas as  
leis, é aquella que nos dita a  
sã razão, dizendo-nos que em  
caso algum, como magistrados  
podemos sacrificar o espirito  
da lei aos formularios da mes-  
sina. E' neste ponto, que V. Ex.  
se distingue desprezando as  
formulas para acudir-lhe ao  
espirito; e será nisto que V.  
Ex. pecca, se chamando a con-  
tas o Promotor, não velar pela  
liberdade das testemunhas em  
seus depoimentos, que, por elle,  
como costuma, serão ameaça-  
das de perseguição e de ving-  
gança. Sim, temos fé na justi-  
ca de V. Ex.; só desconfiamos  
de sua tibieza quanto ao Pro-  
motor; e isto por um motivo,  
que em parte, ainda lhe é hon-  
roso,—a gratidão.

Mas a virtude Exmo. Sr.,  
consiste em seguirmos os bons  
dictames da razão, com sacrifi-  
cio, ainda mesmo dos bons di-  
ctames do coração. Eis o pon-  
to do seu peccado:—Collocar  
o coração na altura e até aci-  
ma de sua tua boa cabeça.

Chega Exmo. Sr., chega de  
aturar esse homem e fazel-o su-  
portar por toda a Comarca,  
como um espectro, um phan-  
tasma horripilante, sem uma  
sympathia nem uma amizade  
sincera.

Vae inda longa esta minha  
2ª carta e por isto peço licença  
a V. Ex. para retirar-me e mais  
uma vez lhe protestar a minha  
consideração e estima.

Copia.—Declaro ou abaixo as-  
signada que haverá um anno,  
mais ou menos, que me appare-  
ceu em casa de minha mãe o dou-  
tor José Virgolino Correia de  
Queiroz, com um papel escripto  
pedindo-me para o assignar, di-  
zendo-me ser um papel que pre-  
cisava, que, o assignasse, o que  
fiz, por ter nello toda a confian-  
ça.

Declaro mais que, quando fui  
pelo mesmo Dr. Queiroz desgra-  
çadamente desforada e foi pelas  
promessas que elle me fez; diz-  
do-me e prometendo-me dar-me  
uma casa o dinheiro e mesmo se  
fosse possível casaria comigo.  
Passado porém mais de tres an-  
nos porto de quatro, e depois de  
ou ter uma filha de dito Doutor,  
me disse um dia que se ia casar  
e que portanto, não podia mais  
tratar de mim e da nossa filha

cuja menina tem hoje deus annos  
mais ou menos.

«Que quanto fiquei desgraçada  
pelo Dr. Queiroz em apenas tinha  
de 14 a 15 annos de idade.

«O que fica dito é a verdadeira  
declaração que faço e jurar-se  
podeio far.—S. Miguel, 30 da  
Novembre de 1889.—Matilde  
Bunta Ferreira.»

(Estava uma o-tampilha de 200  
rs., competentemente inutilisa-  
da.)

S. Miguel, 28 de Março de  
1889.

LUCIO BRUTO.

Admiravel combinação

scientifico-humanitaria é real-  
mente a que constitue a Emulso  
de Oleo de Fígado de Bacalhão de  
Noraega com Hyppophosphites,  
preparada pelos Srs. Lanman &  
Kemp, a qual tem sido composta  
com tal esmero e por meio de um  
processo tão perfeito, scientifico o  
bem experimentado, que não hesi-  
tamos em recommendal-a como  
unica na sua especie pela sua pu-  
reza, excellencia e efficacia em to-  
do o caso de Eserophalias, Affec-  
ção dos pulmões, Indigestão,  
Dyspepsia, Debilidade geral e En-  
fraquecimento, garantindo o au-  
mento do volume e de carnes, a  
recuperação das forças e a sau-  
de perdidas, em um espaço de  
tempo relativamente curto. Exi-  
gir a «Marca Industrial» como ga-  
rancia de legitimidade.

A mulher funda um des-  
seus principaes orgulhos na suaz  
rotundidade das suas formas,  
e quando a natureza, que não sem-  
pre favorece á medida dos huma-  
nos desejos, nega esta rotundida-  
de, ou o que é ainda peor, a tro-  
ca por uma superabundancia de  
angulos, e como impertinentes,  
não só a medietate pelo calmar o  
descepero da filha d'Eva.—Mas  
hoje não ha porque desceperar: com  
o uso constante de alguns vidros  
da legitima Emulso de Oleo de  
Fígado de Bacalhão de Lanman  
& Kemp, segundo as instrucções  
luz acompanhão a cada vidro, as  
armes reaparecem, os tecidos es-  
culares augmentam, a demora-  
ção cessa, e a desejada rotundi-  
dade natural das formas é obtida  
ao mesmo tempo que se systema  
geral é purificado os todo ele-  
mento ou humor mal so, e os Pul-  
mões alofortoom-se e adquirem  
uma robustez excepcional. Além  
d'isto a Emulso de Lanman &  
Kemp,—que é sem duvida, «a  
melhor de todas»,—cura radical-  
mente todas as molestias do peito  
e da garganta e constitue o A-  
gente Digestivo mais efficaz em  
casos de Dyspepsia ou enfraque-  
cimento do Estomago ou da Di-  
gestão. 8.

Seditz Chanteaud, cuja fama  
é universal, é um purgante sa-  
lino, refrescante, de sabor muito  
doce e efficacia segura para de-  
bellar a constipação (dureza de  
ventre); o seu emprego diario é  
utilissimo para as pessoas gotó-  
sas, atacadas de rheumatismo, de  
constipação sanguinea, biliosa,  
promptas ás congestões do cere-  
bro. As vertigens, enxaqueca-  
nistopostas as hemorroidas ou em-  
barracos gastricos. E' ella tam-  
bem o purgante por excellencia  
das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das con-  
trafacções do Seditz e dos medi-  
camentos dosimetricos cijos o  
unico preparador é o Sr. Ch.  
hanfca ud, exija-se nos rotulos o  
nome dos autores.  
Berggræve-Chanteaud.

**DECLARAÇÕES**

**Irmandade do Senhor Jesus dos Passos**

De ordem da Meza Administrativa desta Irmandade, faço publico que no sabbado, 6 do corrente, ao anoitecer, descrei de sua Capella do Menino Deus para a Igreja Matriz, a Veneranda Imagem do Senhor Jesus dos Passos, regressando no dia seguinte, ás 4 horas da tarde, em procissão solemne.

Convido, portanto, a todos os nossos irmãos e fiéis a comparecerem a esses actos, devendo os irmãos apresentarem-se no sacristia da Igreja Matriz, afim de revestidos de balandras acompanharem a procissão.

Outrosim, devido ao mau estado sanitario da cidade, deixa de haver, no Domingo dos Passos, a costumada visitaçao ao Imperial Hospital de Caridade.

Consistorio da Irmandade do Senhor dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, Desterro 1º de Abril de 1889.—Francisco X. Pacheco, secretario.

O abaixo assignado participa ao commercio e ao publico que a sua pharmacia, sita á praça Barão da Laguna n. 5, passa de hoje em diante a girar sob a firma de Alexandre Nicolich & Comp; a cargo de cuja firma passa todo o activo e passivo da referida pharmacia; pelo que se roga aos devedores até Dezembro do anno findo queiram vir satisfazer a importancia de suas contas, a cuja cobrança e liquidação está encarregado de proceder.

Desterro, 1 de Março de 1889.—O pharmaceutico, Alexandre A. Nicolich.

**ANNUNCIOS**



Maria José do Valle Falcao, Thomazia do Valle Fragozo, Maria Candida do Valle e Silva, Carolina do Valle Ramalho, Dembergardo José Maria do Valle e Delminda do Valle Galdas (ausentes) tendo recebido de infamada noticia do fallecimento de sua muito prezada irmã,

**ADELAIDE MARIA DO VALLE E ALVIM**

convidão a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa, que por sua alma mandão rezar 2ª feira, 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja da Veneravel Ordem de S. Francisco, o desde de já anticipação os seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem assistir á esse acto de religião e caridade.

Desterro, 4 de Abril de 1889.

**Aluga-se**

a casa da rua da Pedreira, n. 13, com excellentes commodos para grande familia.

Trata-se nesta typographia ou na rua de João Pinto, n. 28.

**ANDRÉ WENDHAUSEN & C.**

**1 B RUA DO PRINCIPE 1 B**

**FAZENDAS PARA FESTAS**

Chegou para esta casa um grande sortimento de meirões, casemiras, pannos e diagonaes pretos, que vendem pelos seguintes preços:

**MERINOS PRETOS.** covado: 900, 1\$000, 1\$300, 1\$400, 1\$600, 1\$ 00, 2\$000, 2\$200, 3\$000 e 4\$000 réis.

**CASEMIRAS PRETAS,** covado: 1\$600, 2\$000, 2\$500, 3\$000, 4\$000 e 5\$000.

**PANNOS PRETOS,** covado: 2\$0 0, 2\$200, 2\$400, 3\$000, 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000 e 7\$000.

**DIAGONAES,** covado: 2\$200, 2\$500, 3\$000, 4\$000, 5\$000 e 6\$000.

Garante-se a durabilidade destas fazendas.

**1 B RUA DO PRINCIPE 1 B**

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

**15 RUA DO PRINCIPE 15**

O PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, sempre foi, e será o principal remedio para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, molestias do peito, rouquidão, coqueluche e qualquer tosse são perfeitamente curadas com o verdadeiro PEITORAL DE CAMBARÁ, approved pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, da corte, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumerables pessoas curadas, tanto nesta provincia como em outras do Imperio.

Fraco 2\$500—meia duzia 13\$000, e duzia 24\$000.

VENDE-SE em casa dos agentes e depositarios gemes

**Raulino Horn & Oliveira.**

**CABO SUBMARINO**

**The Western & Brazilian Telegraph Co. Limited**

participa ao publico que, a partir de 1º de Abril proximo futuro as suas taxas ficarão reduzidas, como se segue:

Allemanha	4\$010	por palavra	Italia	4\$070	por palavra
Austria e Hun-			New-York	4\$300	>>
gria	4\$100	>>	Noruega	3\$850	>>
Belgica	3\$920	>>	Portugal	3\$500	>>
Dinamarca	3\$950	>>	Russia	4\$160	>>
França	3\$980	>>	Suissa	4\$010	>>
Grã Bretanha	3\$800	>>	Suecia	4\$020	>>
Espanha	3\$760	>>			

Para mais amplas informações dirijam-se ao Superintendente da Estação da companhia n'esta cidade, praça Barão da Laguna n. 16.

Desterro, 30 de Março de 1889.

**R. J. REIDY**

**MOVEIS**

- 1 mobilia austriaca, para sala
- 2 pares de vazos
- 2 lampões
- 2 quadros
- 1 par de escarradeiras
- 1 guarda-roupa
- 1 commoda
- Bandejas
- 2 camas
- 1 meza elastica, para jantar

- 1 bidet
- Panellas estanhadas, chaleiras novas e balde de zinco
- 1 moinho, torrador, taboleiro e latas, para o mesmo serviço
- 1 cocho para lavar roupa
- Bahú de folha
- E outros muitos objectos que deixo de mencionar. Para ver e tratar com José Honorio Alves.
- Rua do coronel Fernando Machado n. 16

**LOTERIA**

DE

**SANTA CATHARINA**

**1ª serie da 1ª loteria**

Premio maior **4:502\$000** Premio maior

**PLANO**

1 premio	4:500\$000
1 "	800\$000
1 "	200\$000
2 "	200\$000
4 "	de 100\$000
10 "	50\$000
20 "	25\$000
40 "	12\$000
40 "	6\$000
750 finaes de 1 letra do 1º premio a	2\$000
750 "	1:500\$000
2 approximações do 1º premio a	40\$000
2 "	20\$000
	80\$000
	40\$000

1583 premios ao valor de **Rs. 9:750\$000**

As extracções são fiscalizadas pelo governo provincial. Brevemente será marcado o dia da extracção.

**SEM TRANSFERENCIA**

7.500 bilhetes de 2\$000, divididos em meios a 1\$000

Os premios são pagos integralmente 24 horas depois de cada extracção, nesta capital, pelo concessionario

**8 RUA DO SENADO**

Na Corte: por Faria & Marques

**33 RUA DO OUVIDOR 33**

Em S. Paulo: por D'Alvares Nunes

**59 RUA DES. BENTO 59**

No Pará: por Robim José d'Almeida & C.

Em Ouro Preto: por Claudionor Joaquim d'Oliveira Quitos

As encomendas podem ser dirigidas nesta capital ao **CONCESSIONARIO**

**Frederico Carlos da Cunha,**

Endereço telegraphico—**Ordina**

Ou para o escriptorio Central á rua 1º de Março n. 64 (Corte)

Endereço telegraphico—**Blvietra**

**CAL**

no paei da Fabrica

**PREÇOS A DINHEIRO**

Moio	18\$000
Meio dito	10\$000
Uma carrada de 15 al-	
queiros	6\$000
Condução por mar, 2\$000 por	
moio (dentro da cidade). Ordens	
por escripto.	

Para não haver demora na entrega, o conductor deve entregar a ordem na residencia do abaixo assignado, na Ponta Alegre, rua de Sant'Anna n. 1.

*Christovão N. Pires.*

**Ama de leite**

Precisa-se de ama de leite que seja sadia. Trata-se na rua do Imperador n. 10.

# PARA PRINCIPIAR O ANNO NOVO DE 1889!

TENDO RECEBIDO ULTIMAMENTE  
do grande mercado importador--o Rio de Janeiro--  
fazendas novas e modernas, teem a mais alta e su-  
bida honra de offerecerem a sua muito amavel e res-  
peitavel freguezia, a lista que se segue, cujos preços  
são baratissimos:

Crottonnes escocesses (novidade!) covado	360
Percales francezes e escocesses	320
Brilliantinas com lindas ramagens	500
Fustão de côres (proprio para o calor)	500
Dito branco, diversos preços	
Cluny azul marinho, para frente de vestidos	metro 4\$000
Morins, diversas marcas e preços	
Palotots brancos e bordados para Senhora (lindissimos)	4\$000
Cortes de calças cazomira fina	7\$000
Ditos "piloto"	3\$400
Linho liso de côres para vestidos (completa pechincha)	metro 120
Algodões enfeitado para lençóis até (uma peça)	4\$400
Ditos uma só largura até (uma peça)	800
Crottonnes brancos para camisa, saias e longões--fazenda superior--	
Brina d'Angola, moléckins e de linho branco para roupa de homem	
Ditos pardo e crème-- para guarda-pó de Senhoras	
Merins pretos e de cores, enfeitados, covado, até	500
Setins de cores, preço ao alcance de todos--covado	800
Damassés--linho e seda, para vestido de noiva	
Riscados de diversas qualidades para calças e camisas, até--covado	80
Um corte de calças de riscado por	900

## Artigos de armarinho

Chalinhos de fio d'escossia--leves	1:700
Rendas brancas e de cores, largas e estreitas	
Bordados e entremeios	
Linha Clark para crochet, branca e de cores	
Dita em novellos grandes (um 100 rs.) que serve para crochet	
Dita "pequenos"--Um pacote com 100 novellos por	1\$700
Dita em carretilas--Uma duzia 640 rs.--Uma groa	7\$200
Botões de massa para vestidos de Sra. collete e palotot de homem, de madreperola, idem idem	
e pequenos diversas qualidades para camisas; guarnições, americanas de plaquet (uma 1000 rs); pen- tes superiores para caspa e para alisar; espheras para linha do crochet, assim como uma infinidade de artigos pertencentes ao mesmo ramo e que para não fatigar ao benevolto freguez deixamos de enu- merar, tudo a preços exclusivamente baratissimos!	

## Tambem ha roupa feita

Preços para liquidação

Palotots leves para e presente catalogo	
Ditos grossos de cassimeta e castor	1.200
Calças de riscados para o trabalho a	1.200
Camisas	

Em frente á Alfandega  
Francisco Regis & Saldanha.

### Descoberta Interessantissima

(PRIVILEGIADA)

## PERFUMES ORIZA SOLIDIFICADOS

APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 objectos cheiros)

Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os  
(a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)

L. LEGRAND, Fornecedor da Corte de Russia

207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS

Vende-se em todas as principaes Parfumerias, Pharmacias e Drogeries do mundo.  
MARCA-DE-FABRICA O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTO

### MEDICAMENTOS DOSIMÉTRICOS BURGROAIVE-CHANTEAUD

Grandes preparações com os Alcoolóides e Productos químicos mais puros nos seus  
Sulfatos, Sulfatos, Sulfatos, Sulfatos, Sulfatos, Sulfatos, Sulfatos, Sulfatos, etc.

## SEDLITZ-CHANTEAUD

Purgativo Salino, Refrigerante e Depurativo

O SEDLITZ-CHANTEAUD é incontestavelmente o melhor e mais util preparado  
de phlegmas moderado: é um sal neutro purgativo, de muito suave sabor e de efficacia  
certa para combater a Prisão de ventre e manter a frescura do sangue. O seu emprego  
diarético é sobretudo util nos Gostros, Hémorrhoides e ha pessoas de temperamento  
marcado propenso á Gengivites, Cariezes, Vertiges, Miasmoseza ou supistas  
e Hemorrhoides, Hémorrhagoes gastricas, etc.

O Sr CHANTEAUD, Pharmaceutico, Commandador de Isabel a Catholica, é o unico  
Preparador dos Verdaderos Medicamentos Dosimétricos.

CURAS DISCONTINUAS NAS CONTRAÇÕES

Deposito geral, 54, rua des Francos-Bourgeois, em PARIS

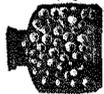
Em Santos Catheenas: LUZ HORN & C<sup>o</sup> e nas principaes Pharmacias.

## INJECTION CADMI

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS -- Y. Boissard Desvignes, 5 - PARIS  
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogeries.

## PILULAS DE BRISTOL



Regulam os movimentos biliaes e curam  
toda a indigestão, todas as moléstias do  
Estomago e o Fígado. São agradáveis á vista  
e fáciles ao paladar tomam-se facilmente. Na  
suave mercurom com substancia mineral benigna.  
Experimentem em todas as Boticas e Drogeries.

APPROVAÇÃO  
da Junta de Hygiene  
de São de Janeiro  
Sem Medallha de OURO,  
etc.

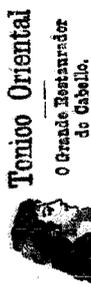
## QUINA-LAROCHE

Recompones de 16,000 frâncos ao Laroché

HILIKER VINÓSO

APPROVAÇÃO  
da Junta de Hygiene  
de São de Janeiro  
Sem Medallha de OURO,  
etc.

O mesmo Ferruginoso muito recommendado contra  
a Decoloração do Sangue, Chlora, Anémias, as Conseq-  
uências do Parto, etc. PARIS, 20 e 22, rue Drouot e Roubaix



Tonico Oriental  
O Grande Restaurador  
do Cavallo.  
Deliciosissimo, Perfumado,  
e muito util para a cura de todas as moléstias do paldo  
de Cavallo e para a augmentação e affirmação do  
muvimento do Cavallo.  
A vende em todas as Lojas de Farmacia e  
Armarilhas e Boticas.

### UNIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLLOS

Supprime a FOVO e a QUEDA do APPELLO

A cura se faz com o unimento em duas vezes, sem dor e sem castigo, uma vez sobre a pelle, e a outra sobre o unimento.

Pharm<sup>ie</sup> GÉNEAU 37, rue St. Marc, Paris  
e em todas as Pharmacias

### DOENÇAS SECRETAS

## Capsulas Injecções RAQUIN

As CAPSULAS de SODA

O COPPIIVATO de SODA

As CAPSULAS RAQUIN

A INJECCÃO RAQUIN

LUZ HORN & C<sup>o</sup>

### Pectoral de Anacahuta

Oleo Puro do Fígado de Bacalhão

DE LANMAN & KELL

ASMA

PÓ OLERY

### MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"

D. W. BELL

14, Milton-Square, London, E. C.